

**ACTA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO IPT
(QUADRIÉNIO 2018-2021)**

No primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, no Auditório Professor Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim, do Edifício “A”, no Campus do Instituto Politécnico de Tomar, em reunião previamente convocada e presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Augusto Carlos Ventura Mateus, compareceram, presencialmente, os membros do Conselho Geral constantes da lista de presenças anexa a esta ata e através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, os conselheiros Augusto Mateus, Gonçalo Costa Andrade, José Teves Vieira, para tratar, discutir e deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Informações; -----

Ponto 2 - Relatório de Atividades e Contas do Instituto Politécnico de Tomar de 2020; -----

Ponto 3 - Outros assuntos; -----

Ponto 3.1 - Proposta de adesão do IPT à associação Templars Route European Federation; -----

Ponto 3.2 - Proposta de adesão do IPT à Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA); -----

Ponto 3.3 - Cedência de direito de superfície no Campus do IPT ao Município de Tomar para construção do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar. -----

Todos os conselheiros que não compareceram à reunião comunicaram antecipadamente a sua ausência, justificando a impossibilidade da sua comparência, tendo-se considerada justificada essa ausência. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, no exercício do seu direito a estar presente em todas as reuniões do Conselho Geral para acompanhar os trabalhos da reunião e neles participar, ainda que sem direito a voto, conforme estabelecido nos Estatutos do IPT, bem como o Pró-Presidente e membro do Conselho de Gestão do IPT, Dr. José Farinha para uma introdução ao ponto 2 da OT e para prestação de esclarecimentos que os membros do CG entendam de solicitar. -----

Ponto 1 – Informações. -----

Tomada a palavra, o Presidente do IPT prestou aos membros do Conselho breves informações sobre vários novos projetos com a envolvimento do IPT, destacando: a extensão da atividade formativa do IPT em consórcio com o I. P. Santarém e em articulação com a tutela, ao nível da formação nível 5 (CTeSP) na área de Lisboa Norte, concretamente nos concelhos de Vila Franca de Xira, Loures, Amadora, Odivelas e possivelmente Mafra; a integração do IPT na Rede Politécnica de Formação e Investigação e Riscos de Proteção Civil (RP-A23); a participação do IPT no projeto RE – CONNECT –Alta Conectividade e Convergência Digital em Baixa Densidade, PT 20-30 Território, com cobertura móvel 4G, 5G e Fibra”, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência e no PT20-30, em termos ainda a definir em concreto; -----

Tomando de seguida a palavra, o conselheiro Luiz Oosterbeek informou os conselheiros que, em 2019, o IPT organizou em Mação, no âmbito do seminário APHELEIA, uma reunião com responsáveis da UNESCO e de cerca de 20 grandes projetos de Humanidades a nível internacional. Nessa reunião, cujo foco era a identificação de qual o papel das Humanidades na sociedade atual e como ultrapassar a sua marginalização na sociedade e na academia, foi reiterado que essa marginalização era parte de um afunilamento em torno de problemas e soluções de curto prazo, que afeta igualmente a ciência e a sustentabilidade da própria pesquisa tecnológica. Foram, na ocasião, aprovadas duas recomendações que o haviam sido feitas: 1- que fosse criado um programa internacional em torno do documento da UNESCO de 2017 sobre a ciência da sustentabilidade, que federasse iniciativas de base territorial e ajudasse a demonstrar a efetividade de alternativas ao modelo tradicional (e falhado) do desenvolvimento sustentável; 2- que o ensino superior, até ao nível do doutoramento, passasse a incluir uma unidade curricular transversal, sobre a integração entre humanidades e ciências, rompendo assim com a formação compartimentada que, a partir do ensino superior, reproduz o erro da desarticulação de conhecimentos e ações na sociedade. Mais informou que o Comité Intergovernamental da UNESCO (MOST) aprovou a primeira destas recomendações em 31 de março passado, criando o programa BRIDGES, que será gerido como uma ampla coligação de instituições, que inclui a cátedra UNESCO do IPT. Este programa nasce com alguns projetos piloto, um dos quais, sobre territórios de baixa densidade demográfica, é coordenado pelo IPT. Por outro lado, na sequência da Conferência Europeia das Humanidades, a UNESCO, o CIPSH e a FCT apresentaram a “Declaração de Lisboa sobre Humanidades, pesquisa aberta e inovação”, preparada com o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como documento da atual Presidência Portuguesa do Conselho Europeu, que retoma aquela segunda recomendação de 2019, declaração que já está subscrita por todas as principais instituições internacionais neste domínio, incluindo a Ministério da Educação, Ciência e Desporto da Eslovénia que assumirá a próxima presidência do Conselho Europeu. O IPT está, assim, diretamente na origem e gestão destas duas iniciativas, que terão muito grande impacto na gestão dos territórios e na organização dos cursos de ensino superior, sendo que, para que esse esforço se possa capitalizar de forma devida, será importante que o IPT veja como se pode implementar o programa BRIDGES na região, ao mesmo tempo que, já no próximo ano letivo, deve fazer um esforço para aplicar a “Declaração de Lisboa”, integrando assim o núcleo de primeiras IES que o irão fazer. -----

Tomando de novo a palavra o Presidente do IPT informou, ainda, os membros do Conselho presentes, da intenção por parte do IPT, de manifestar interesse e candidatar-se a financiamento de projeto de reabilitação e adaptação do edifício da Av. Cândido Madureira para a instalação de nova residência de estudantes, no âmbito de medida específica criada, para esse efeito no quadro de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

Para melhor enquadramento das informações prestadas pelo conselheiro Luiz Oosterbeek vão anexos à presente ata os documentos oportunamente disponibilizados aos conselheiros sobre as mesmas. -----

Finalmente interveio o Presidente do Conselho Geral tecendo alguns comentários acerca das informações prestadas e salientando as grandes oportunidades de afirmação que o IPT poderá retirar das iniciativas expostas, que têm necessariamente que ser exploradas em ordem a reforçar a sustentabilidade da instituição. -----

Ponto 2 - Relatório de Atividades e Contas do Instituto Politécnico de Tomar de 2020. -----

Sobre este ponto o Secretário do CG começou por dar conta aos membros presentes do parecer dos membros externos que integram o Conselho Geral, em cumprimento do estabelecido na Lei e nos estatutos do IPT, contendo parecer favorável à aprovação das contas, conforme documento anexo à presente ata. -----

O Relatório de Atividades e Contas do Instituto Politécnico de Tomar de 2020 em discussão é o que oportunamente foi remetido a todos os conselheiros e que fica anexo à presente ata. -

Dando início à discussão deste ponto o Pró-Presidente do IPT, Dr. José Farinha, interveio a pedido do Presidente do IPT, expondo os aspetos mais importantes do exercício económico de 2020, e explicando os principais mapas e respetivos valores que integram a prestação de contas, constantes do relatório que fora previamente distribuído a todos os conselheiros. ----

Complementado a intervenção anterior interveio o Presidente do IPT, salientando a influência que a crise pandémica teve nas atividades e nas contas relatadas no Relatório de Atividades e Contas submetido à apreciação do Conselho. -----

Intervieram de seguida os conselheiros Luiz Oosterbeek, Luís Francisco, António Casimiro Batista, Gonçalo Velho, Carlos Coelho, Alexandra Figueiredo, Helena Monteiro e Bruno Rosário, comentando vários aspetos e apresentado vários pedidos de esclarecimentos relacionados com o as atividades e com as contas apresentadas no relatório. -----

Intervieram de seguida, esclarecendo os comentários e pedidos de esclarecimento colocados pelos conselheiros, o Presidente do IPT na parte que respeitava às atividades descritas no relatório, o Pro-Presidente do IPT na parte que respeitava às contas apresentadas e o conselheiro José Júlio Filipe, atenta a sua qualidade de consultor jurídico da Presidência relativamente a matéria específica da constituição de uma reserva para processos judiciais pendentes, evidenciada nas contas apresentadas. -----

Não tendo havido mais pedidos de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu a votação a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do IPT, respeitantes ao ano de 2020. -----

No ato da votação, cada conselheiro expressou o seu sentido de voto, resultando da votação realizada, **nove votos a favor** da aprovação das contas, por parte dos conselheiros Augusto Mateus, José Júlio Filipe, José Teves Vieira, Luiz Oosterbeek, Carlos Coelho, Paulo Coelho, Luís Grilo, Luís Francisco e Bruno Rosário e **quatro votos de abstenção** por parte dos conselheiros Gonçalo Velho, Helena Monteiro, Alexandra Figueiredo e António Casimiro Batista.-----

No exato momento da votação não se encontrava presente na sessão na plataforma de videoconferência Microsoft Teams, o conselheiro Gonçalo Costa Andrade, pelo que não expressou o seu sentido de voto. -----

Em face dos resultados da votação foi dado como aprovado Relatório de Atividades e Contas do IPT, respeitante ao ano de 2020. -----

Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Ponto 3.1 – Proposta de adesão do IPT à associação Templars Route European Federation. -

Tomada a palavra o Secretário do CG e conselheiro José Júlio Filipe, remeteu a atenção dos conselheiros para os três documentos a propósito deste assunto lhes havia enviado previamente e que se anexam à presente ata. -----

Tomando a palavra a conselheira Alexandra Figueiredo colocou alguma dúvidas e reservas relativamente à adesão do IPT a uma associação que tem por objeto o tema da Ordem dos Templários que é à partida matéria cuja análise histórica suscita sempre muita controvérsia e divergências de opinião e por não se possuir informação suficiente sobre os objetivos prosseguidos por esta associação e o interesse ou vantagens do IPT em aderir à mesma. -----

Na sequência desta intervenção foi consenso geral dos membros do conselho que as informações disponíveis não eram suficientes para o CG tomar alguma posição sobre a adesão à associação Templars Route European Federation, relegando-se para futura reunião, e uma vez obtidas as informações suficientes, tal tomada de posição. -----

Ponto 3.2 – Proposta de adesão do IPT à Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA). -----

Tomada a palavra o Secretário do CG e conselheiro José Júlio Filipe, remeteu a atenção dos conselheiros, a propósito deste assunto, para o documento subscrito pelo docente do IPT João Luz, que lhes havia enviado previamente e que se anexa à presente ata. -----

Foi opinião generalizada dos membros do conselho presentes que em face dos fundamentos apresentadas pelo docente que propõe a adesão é do interesse do IPT aderir como associada à Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA). -----

Submetido a votação foi aprovado por unanimidade dos membros do conselho presentes dar-se o acordo para a adesão do IPT à Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA). -----

Ponto 3.3 - Cedência de direito de superfície no Campus do IPT ao Município de Tomar para construção do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar. -----

Tomada a palavra o Secretário do CG e conselheiro José Júlio Filipe, fez um breve exposição e enquadramentos legal e estatutário do assunto colocado a discussão, esclarecendo em particular que a cedência do direito de superfície a favor da Câmara Municipal de Tomar se tornou numa necessidade para viabilizar a construção no Campus do IPT do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar, tema já antes abordado em reuniões do CG, por força dos regulamentos relativos aos fundos comunitários a que a Câmara Municipal de Tomar irá recorrer para financiar a construção daquela instalação. -----

Foi opinião generalizada dos membros do conselho que as informações disponíveis para uma deliberação responsável e informada sobre a matéria não eram suficientes, relegando-se para futura reunião, e uma vez obtidas as informações complementares necessárias, uma deliberação sobre o assunto. -----

Tomando de seguida a palavra o conselheiro Gonçalo Velho propôs que as principais deliberações tomadas nas reuniões do CG passem ser dadas a conhecer à Comunidade IPT através de uma pequena nota de comunicação do Presidente do Conselho Geral, permitindo assim que possa existir uma maior ligação e melhor contacto com a atividade deste órgão. ---

O Presidente do CG manifestou a sua concordância com a proposta do conselheiro Gonçalo Velho. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade dos membros do conselho presentes. -----

Não existiam mais pedidos de intervenção neste ponto 3 da OT. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas e trinta minutos. -----

Foi elaborada pelo Secretário do Conselho Geral, a presente ata, que depois de lida pelos membros do Conselho, foi aprovada e vai de seguida assinada pelos Presidente e Secretário do CG. -----